







38,53





RELATORIO APRESENTADO A S. EXA. O SR.

PRESIDENTE DO ESTADO, DR. FLORENTINO

AVIDOS, PELO SECRETARIO DA FAZENDA, AL
ZIRO VIANNA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1927.



9681 22 M48





Exmo Inr. Dr. Florentino Ávidos, D. D. Presidente do Estado

No desempenho do dever que me é imposto por lei, venho apresentar a V. Exa. este meu terceiro relatorio, referente aos serviços que estão affectos á Sccretaria da Fazenda.

Conforme determina a Constituição do Estado, foram publicados, no devido tempo, o balanço geral do movimento do exercicio financeiro, a contar de 1.º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926 e bem assim as demonstrações da receita e despeza encerradas em 31 de Dezembro ultimo e que correspondem ao primeiro semestre do exercicio financeiro de 1926—1927, a terminar em 30 de Junho do corrente anno.

No decorrer de todo esse tempo de trabalho que venho relatar a V. Exa., etimpre-me salientar que pude contar com a dedicação e esforço de todos os funccionarios subordinados a esta Secretaria, eada um no desempenho das attribuições que lhe são inherentes, e cuja collaboração tão efficiente dispensada á causa publica nada mais significa senão o reflexo da honrada e brilhante orientação que V. Exa. vem imprimindo ao Governo do Estado, para grandeza e felicidade do seu povo.

Animado pelos actos da patriotica administração de V. Exa. em pról do futuro do nosso Estado e auxiliado pelos meus dignos companheiros, venci com elles mais esta etapa de trabalho no feliz periodo governamental em bôa hora confiado a V. Exa., sentindo-me por isso ufano como se sente todo o povo que tem a administrar sua terra homens da tempera de V. Exa.

Congratulando-me com V. Exa. pela prosperidade do Espirito Santo, cuja situação economica e financeira vem impressionando bem a todos quantos se interessam sinceramente pela sua vida, — passo a relatar as occurrencias e os trabalhos da Secretaria da Fazenda, no periodo de tempo acima mencionado.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

RECEITA

A receita orcada para o exercicio de 1925-1926, pela lei n.º 1,503, de 25 de Junho de 1925, foi a seguinte:

Impostos

Imposto de exportação Imposto de transmissão Imposto de sello Licenças estaduaes	1.690:000\$000 40:000\$000	19.710:000\$000
F • Renda	dos bens do Estado	

Vendas de terras	520:000\$000	
Alugueis e arrendamentos	280:000\$000	
Venda de madeiras	20:000\$000	820:000\$000

Emolumentos

Emolumentos	20:000\$000	20:000\$000

Rendas annexas

Eventuaes	٠.	 	 	 	\$ \$
					20.550:000\$000

A arregadação no periodo de 1.º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926, conforme a publica jão feita e o annexo n.º 1, foi a que segue:

Imposto de exportação	25.439:751\$717
Imposto de transmissão	2.041:999\$475
Imposto de sello	45:036\$970
Lieenças estaduaes	422:957\$000
Vendas de terras	536:827\$939
Continúa	28.486.573\$101

Divida Activa

Continuação	28.486:573\$101	
Alugueis e arrendamentos	557:034\$396	
Venda de madeiras	20:184\$220	
Emolumentos	25:805\$190	
Eventuaes	1.309:435\$545	30.399:032\$452

Verifica-se pelas demonstrações acima que a receita orçada para o anno financeiro de 1.º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926 era de rs. 20.550:000\$000, e que a arrecadação nesse periodo attingiu a rs. 30.399:032\$452, donde se conclúe ter havido uma differença para mais na importancia de rs. 9.849:032\$452.

DESPEZA

A lei n.º 1.504, de 25 de Junho de 1925, fixou a despeza, para o exercicio financeiro de 1925—1926, em rs. 20.549:767\$900, como se verifica dos títulos e rubricas adeante transcriptos:

Representação do Estado

Congresso Legislativo	173:140\$000	173:140\$000
Administração	do Estado	10
Presidencia do Estado	66:000\$000	
Secretaria da Presidencia	149:760\$000	
Secretaria do Interior	3.320:034\$300	
Secretaria da Fazenda	1.455:600\$000	
Secretaria da Agricultura	1.215:800\$000	
Secretaria da Instrucção	2.440:880\$000	
Representação dos secretarios de		- HILL
Estado	30:000\$000	8.678:074\$300
Mayista	ratura	
Tribunal Superior de Justica	177:400\$000	
Juizados de Direito	276:900\$000	
Ministerio Publico	143:800\$000	598:100\$000
Continuação		9.449:314\$300

Continuação		9.449:314\$300		
Emprehendim	entos geraes			
Diversas rubricas	8.095:500\$000	8.095:500\$000		
Subver	naõas			
Subter				
Diversas rubricas	206:000\$000	206:000\$000		
Credito .	Publico			
Serviço da Divida Externa Serviço da Divida Interna	1.251:245\$000 660:930\$000	1.912:175\$000		
•	7			
Despezas .	Diversas			
Diversas rubricas	886:778\$600	886:778\$600		
		20.549:767\$900		
Demonstrado que a despeza annua foi orçada em rs 20.549:767\$900 e que a despeza realmente effectuada, no periodo de 1.º de Julho de 1925 a 50 de Junho de 1926, montou á importancia de rs. 21.640:624\$455, como se vê detalhadamente pelo annexo n.º 2, — observa-se que houve um augmento de despeza num total de rs 11.090:856\$555, todo elle, porém, autorizado por leis especiaes do Congresso Estadual, conforme específica o referido annexo.				
DESPEZA EXTRAORDIN		ERCICIO		
DE 1925	1926:			
Despeza bruta	31.640:624\$455 30.399:032\$452	1.241:592\$003		
Despeza effectuada a mais Receita arrecadada a mais	11.090:856\$555 9.849:032\$452	1.241:824\$103		

1.241:824\$103

Continúa..

Continuação	1.241:824\$103
Receita orçada	232\$100
Deficit	1.241:592\$003

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO DO ESTADO (Em 30 de Junho de 1926)

O activo sommando rs. 63.720:960\$114 e o passivo sommando igual quantia estão lemonstrados no annexo n.º 3, podendo por ahi se verificar quanto é prospera a situação do Estado.

VIAS COLLECTORAS DA RECEITA

E' o seguinte o quadro demonstrando as vias collectoras da receita no exercicio de 1925—1926, conforme escripturação na Secção da Contabilidade:

Caixa Geral do Thesouro:

Arrecadado no 1.º semestre 4.945:865\$996

Arrecadado no 2.º semestre	2.774:555\$663	7.720:421\$659
The second		
Posto Fiscal na Capital:		
Arrecadado no 1.º semestre	4.535:394\$212	
Arrecadado no 2.º semestre	2.478:781\$800	7.014:176\$012
Collectorias:		
Arrecadado no 1.º semestre	2.905:552\$449	
Arrecadado no 2.º semestre	1.683:004\$030	4.588:556\$479
$Leopoldina \ Railway:$		
Arrecadado no 1.º semestre	6.520:526\$321	
Arrecadado no 2.º semestre	2.225:143\$048	8.745:669\$369
Continúa		28.068:823\$519

Continuação		28.068:823\$519
Arrecadado no 1.° semestre Arrecadado no 2.° semestre	153:697\$322 118:984\$567	272:681\$889
Diversas vias:		
Arrecadado no 1.º semestre Arrecadado no 2.º semestre	1.574:327\$963 483:189\$081	2.057:527\$044

EXPORTAÇÃO

30.399:032\$452

No anno de 1926, apezar das grandes chuvas que muito prejudicaram a safra de café, a nossa exportação desse producto attingiu a um milhão duzentas e quarenta e quatro mil quatrocentas e trinta e quatro saccas (1.244.434), cujo valôr official sommando rs...... 181.635:573\$300, produziu a renda de rs. 21.796:198\$846, sendo a pauta média de rs. 2\$432, por kilo, ou seja menos rs. \$421 do qua a pauta que vigorou, em média, no anno de 1925.

Em annexo, sob n.º 8, vae demonstrada a nossa exportação no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1926.

DIVIDA EXTERNA

Emprestimo de 1908:

Aguardando como se acha o Governo a solução das negociações entaboladas na Europa pelo dr. Moacyr Avidos, devemos esperal-a para melhor orientar o publico sobre as resoluções tomadas para o resgate.

Emprestimo de 1919:

Com a acquisição de titulos desse emprestimo feita pelo Governo no anno proximo passado, tem o Estado a quantidade necessaria para as amortizações até o segundo semestre de 1928, sobrando ainda 158 titulos.

DIVIDA INTERNA

Tendo o Governo adquirido em bolsa as 344 apolices de um conto de réis, juros de 8 %, que haviam sido postas em circulação, em virtude da autorização constante da lei n.º 7.080, de 14 de Agosto de 1925, e resgatado duas apolices uma de rs. 200\$000 e outra de rs. 50\$000, — voltou a divida interna do Estado, por apolices, do juro de 6 % ao anno, a ser de rs. 764:800\$000, estando em dia o pagamento dos juros semestraes.

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO

Continúa a Delegacia do Thesouro do Estado no Rio, sob a direcção do dr. José de Souza Monteiro, prestando ao Governo os melhores serviços.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Esta repartição immediatamente subordinada á Delegacia do Thesouro do Estado e creada em virtude do accordo entre este Estado e Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro, vem funccionando dentro dos moldes e attribuições que lhe foram determinadas pelo Regulamento baixado com o decreto n.º 702, de 17 de Novembro de 1925.

Tornam-se necessarias, porém, medidas que melhor attendam aos interesses geraes em relação á exportação, e estas dentro em breve serão esclarecidas no seio da reunião a realizar-se entre representantes dos Estados interessados na limitação da exportação e valorização do café, conforme convite que esta Secretaria recebeu do Exmo. Sr. Secretario das Finanças de São Paulo e Director do Instituto Permanente de Defesa do Café, para se fazer representar nessa conferencia convocada para tratar de tão importante assumpto.

Estamos organizando, pela visita ás propriedades agricolas, uma estatistica da proxima safra, e que nos deverá orientar nessa occasião.

CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

Transcrevo adeante o movimento dessa instituição durante o anno de 1926:

MOVIMENTO DA CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

(De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1926)

Receita:

	Adeantamento para funeral de um ex-contribuinte Saldo em movimento na Carteira de Emprestimos Saldo em deposito no Thesouro do Estado	Peculios pagos neste anno	Despeza:	Saldo do Fundo de Contribuições
682:860\$723				434:950\$960 201:502\$491 29:408\$468 16:998\$804
	1:200\$000 230:674\$442 340:660\$373	100:602\$591 7:398\$100 2:325\$217		
692:860\$723	572:534\$815	110:325\$908		

Como se vê, é bastante lisongeiro o estado da Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro", que já tem o seu fundo de contribuições elevado á somma apreciavel de rs. 572:534\$815.

Não cessaram ainda as reclamações daquelles que não tiveram o seu peculio augmentado, em virtude de não terem sido augmentados os seus vencimentos — e que são os aposentados — exactamente os que primeiro concorreram para a prosperidade da "Caixa", o que torna sympathica a sua causa.

Penso que o Congresso, a reunir-se proximamente, deveria se interessar pelo caso, conforme solicitei de V. Exa. no meu ultimo

relatorio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

205:188\$745

291:768\$100 29:408\$468

295:690\$871

230:674\$442

526:365\$313

526:365\$313

Com o fundo de contribuições que tem a Caixa Beneficente e as arrecadações mensaes que se vêm fazendo, tendo em vista o numero de peculios pagos, penso que se poderá augmentar o limite da verba de emprestimos para mais cem contos de réis, ampliando-se tambem o numero de quotas de emprestimo para cada funccionario, podendo ser tomada a base de quatro mezes de vencimentos, para os funccionarios que tenham mais de tres annos de serviço publico.

Si V. Exa. achar que é justo esse meu alvitre, espero que se dig-

nará pedir ao Congresso a autorização necessaria.

COLLECTORIAS

Em annexo sob n.º 9, dou o movimento das Collectorias durante o exercicio financeiro encerrado em 30 de Junho de 1926, sendo muito efficiente o sérviço de arrecadação feito por essas repartições da Fazenda. Neste mesmo capitulo, venho lembrar a V. Exa. a necessidade de um entendimento — como disse no primeiro dos meus relatorios — com a Estrada de Ferro Leopoldina, no sentido de ser feita a revisão das taxas de sua porcentagem no contracto de arrecadação de impostos que tem com o Estado.

Cada vez, augmenta mais a nossa exportação e desse modo são pouco convenientes para o Estado as taxas em vigor por força daquelle contracto, que foi celebrado em 1914, quando a nossa capacidade productora era menor e incomparavelmente mais reduzido o volume da nossa exportação.

SELLO ADHESIVO

Foi o seguinte o movimento de sellos adhesivos no exercicio financeiro de 1925—1926:

150:891\$800

150:891\$800

PROCESSO FISCAL

Não tendo o Congresso, na sessão passada, feito a revisão do **Pro**cesso Fiscal do Estado, — perdôe-me V. Exa. a insistencia e permitta que, ainda uma vez eu venha pedir a necessaria e urgente revisão da nossa lei fiscal, que tantas falhas e incoherencias encerra em relação ás condições actuaes do nosso Estado.

RELATADOS os serviços do exercicio de 1925—1926, vou tambem demonstrar a receita e despeza do primeiro semestre do actual exercicio financeiro, começando pela receita.

* *

A receita orgamentaria fixada pela lei n.º 1.546, de 26 de Junho de 1926, para o presente exercicio, e tomada, de accordo com os preceitos legaes, pela média da arrecadação dos tres ultimos annos, foi a que transcrevo abaixo:

Impostos

Imposto de exportação	22.650:000\$000	
Imposto de transmissão	2.000:000\$0000	
Imposto de sello	37:000\$000	
Licenças estaduaes	370:000\$000	25.057:000\$000
Renda dos be	ens do Estado	
Vendas de terras	615:000\$000	
Alugueis e arrendamentos	545:000\$000	
Vendas de madeiras	22:000\$000	1.182:000\$000
Emoli	ımentos	
Emolumentos	27:000\$000	27:000\$000
Rendas	annexas	
Eventuaes	\$	
Divida Activa		14:000\$000
		26.280:000\$000

A receita apurada no primeiro semestre do exercicio financeiro que atravessamos, ou seja de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1926, foi a seguinte:

Imposto de exportação	15.121:512\$570	
Imposto de transmissão	1.050:723\$144	
Imposto de sello	20:696\$366	
Licenças estaduaes	213:017\$500	
Vendas de terras	233:143\$771	
Alugueis e arrendamentos	105:339\$571	
Vendas de madeiras	3:785\$500	
Emolumentos	9:918\$350	
Eventuaes	830 :261\$286	17.588:398\$058

A despeza, que a lei n.º 1.547, de 26 de Junho de 1926, fixou para oanno financeiro de 1926—1927, foi a que segue:

Representação do Estado

Congresso Legislativo	179:140\$000	179:140\$000
A dministração	do Estado	
Presidencia do Estado Secretaria da Presidencia	66:000\$000 179:760\$000	
Secretaria do Interior	3.710:020\$000	
Secretaria da Fazenda	1.631:400\$000	
Secretaria da Agricultura	1.578:680\$000	
Secretaria da Instrucção	2.609:760\$000	9.775:620\$000
Magistr	atur a	
Tribunal Superior de Justiça	177:400\$000	
Juizados de Direito	276:900\$000	
Ministerio Publico	131:600\$000	585 :900\$000
Emprehendime	entos geraes	
Diversas rubricas	12.064:582\$000	12.064:582\$000
Subven	ıções	
Diversas rubricas	247:800\$000	247:800\$000
Credito I	Publico	
Serviço da Divida Externa	1.240:371\$500	
Serviço da Divida Interna	660:900\$000	1.901:271\$500
Despezas 1	Diversas	
Diversas rubricas	1.512:019\$000	1.512:019\$000
		26.266:332\$500

A despeza effectuada de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1926, primeiro semestre do actual exercicio, vae abaixo transcripta:

$Representa arrho ilde{a} a$	do Estado	
Congresso Legislativo	22:253\$000	22:253\$000
$m{Administra} m{ ilde{a}}$	o do Estado	
Presidencia do Estado	33:000\$000 84:361\$158 1.494:954\$182 906:670\$892 647:877\$054	
Secretaria da Instrucção	1.265:056\$817	4.431:920\$103
Magistr	atura	
Tribunal Superior de Justiça Juizados de Direito	81:230\$947 122:959\$108 55:952\$170	260:142\$225
Emprehendime	entos geraes	
Diversas rubricas	4.251:013\$538	4.251:013\$538
Subven	ções	
Diversas rubricas	87:256\$064	87 :256\$064
Credito 1	Publico	
Serviço da Divida Externa Serviço da Divida Interna	296 :212\$800 282 :442\$547	578 :655\$347
Despezas D	Piversas	
Diversas rubricas	1.111:879\$778	1.111:879\$778
Continúa		10.743:120\$055

Leis

Diversas leis, conforme relação em balanco publicado

243:897\$542

243:897\$542

10.987:017\$597

ANNEXOS

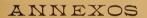
Além dos annexos a que faço referencia no texto do presente relatorio, vão ainda os de ns. 4, 5, 6, 7 e 10, que são, respectivamente, o Balancete do Razão, extrahido em 30 de Setembro de 1926, e comprehendendo, portanto, o trimestre addicional; o de Contas Correntes, extrahido na mesma data; a Demonstração Geral do Movimento da Receita e Despeza, no exercicio de 1.º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926; o ultimo Balancete do Razão, extrahido em 31 de Dezembro de 1926 e finalmente o movimento de producção da Usina de Paineiras e as quotas correspondentes.

* *

Concluindo, transmitto a V. Exa. os meus sinceros agradecimentos pelas provas de estima e confiança que me tem dispensado sempre, pedindo tambem acceitar os meus melhores votos pela felicidade pessoal de V. Exa. e pela crescente prosperidade do Espirito Santo.

Victoria, 15 de Fevereiro de 1927.

Alziro Vianna, Secretario da Fazenda.





Annexo n. 1

RECEITA

ARRECADAÇÃO NO EXERCICIO DE 1.º DE JULHO DE 1925 A 30 DE JUNHO DE 1926

Imposto de Exportação	25.439:751\$717
Imposto de Transmissão	2.041:999\$475
Imposto de Sello	45:036\$970
Licenças Estaduaes	422:957\$000
Venda de Terras	536:827\$939
Alugueis e Arrendamentos	557:034\$396
Venda de madeiras	20:184\$220
Emolumentos	25:805\$190
Eventuaes	1.309:435\$545
	30.399:032\$452

Secção da Contabilidade, em 15 de Fevereiro de 1927.

 $ULYSSES\ RIBEIRO,$ Director.

Visto:

ALZIRO VIANNA Secretario da Fazenda



Dispendido pelas

REPRESENT Pessoal

Fardamento Bibliotheca Publica

Secretaria da F

Secretaria da

Continúa..

DESPEZA

D=p=3 4 dis p	-, 11, -	ri bi = 151	ore the RO
REPRESEN	TAGALL DI	181410	

1	are	11 -	, ,	1,-91	- 1	10

Salary ex Departules	105 (60)5000	
A of the stock memor	25 (00)(50)(_)	
Proceedings, Inc.	34 (4) (5) (6)	
Ext 1 - nt	6 0085100	
Tra - de to a completo	E-HHP-SHH)	173 5055100

ADMINISTRAÇÃO 100 ESTADO

$P = e^{-\gamma} - \mathbf{i} \ da \ E | bido$

Sal India Presidente . Representação .	30 00 (800) 18 0008000	
Sab alia hi ya Prishbah	15 THE ISTREE	h (j. 14)(15(10))

So nt mads Pends = -

Period do que les		11/1258803	
Gratifica o no implante ib ordens da	Presidences	2 400=000	
Type Lent), 1, , , (t)	
t banifeur e servente		7 Oans 500	
lambas cantomovers .		13 (23) (8.3)(6)	
Mitter de la constant		24 6478100	
Publicace of Mensions		3 / 8008000	1265 0008169

Si et ado Inter or

P mil iliopuidro	518 605867
Expediente	15/00/55/00
Move	9,70(500)
Transports	119 7888128
S rontes	11-1147-5147
This prize solar Thelogar assis Caderns	24 519 5000
Manutongo dos detentos, loucos, indigentes e	
s ntermados .	252 (141 508
Layres e material	62 7268470
Turper single	10 (0358000)
Service Electeral	10/1448700
Assistance of the second secon	16.751% (61
A=istence=Publica	D1-1748600
Services Extraordinary	1/1/248 286
Official da Pentensaria	31 05 (=0,10
I was a second of the second o	76 (7755.15

Directoria de Hygimie:

Apporath so .		21 (64285)30
Mod a mentos e desintes tantes	and the second	21 5928130
The pital control in a note		11.2518392

Regimento Policial Militar:

P - 1		1.161.0108129
letian nto .		203 41 (\$800)
Epp peronto .		20 127s P.D.
A material of		1 1118181
Four time brraum		155 111

Gioirda Civil.

Tarana and Parana		1 0004 (61877)
$S_{t+1} = \{ (-1)^{t+1} \mid f \in F_{t+1} \mid f \in F_{t+1} \}$		
1 Ir	276 (1 - 6.7	
	7 (5 44) 5 (5) 25 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7 (7	
1. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	13 (1 × 1) 15 (1 × 5) 14 (1)	
Transition of the second	111111	
$f(x) = \{(1,\dots,(1,0),\dots,(1,0),\Gamma\}$, as required of order for its $f(x) = \{r\}$	11 , 18,	
No. A. Carlotte and A. Carlott	0.2218-3	

N = - 1 - - 1 - 1

P	1 1 1
Type .	11
Common de Common	0.000

Continuação...
Serviços agricolas...
Premios agricolas...
Conservação de jard
Exposição de produe
Serviço de Café e Al
Registro Territorial,

Asylo Deus, Christ Sociedade S. Vicer Associação das Sen Collegio N. S. Au Orphanato Santa L Emprezas de Nave Gymnasio S. Vicer Gymnasio do Alegr Collegio Italo-Bras Centro Espirito-Sa Escolas primarias, Asylo Coração de J Lyceu Philomatico Collegio N. S. da

CRE

Serviço da Dir

Juros do emprestir 802.995 Juros, amortizações de 1919, frs.

Serviço da Di

Juros de apolices Juros de Deposito Divida de Exercici

Continúa...

0 0 0	46130	21 2 4024
	1 4 (0 - 1)	
	10 = 11×5 () 01 915×314	
FX = 1 2 OFFIN 5 PF Special (C) (I)	48 1718700	
Delin Er le Arico d'Ollon	1 87184000 32 24 8124	
Sam 15-2 (1)	3) 1 (805)	
The state of the s	10.296\$000	1 003.72.(\$993
S 780 () D 1'1 = 10 = 0	31 \$000	[(M13.(2 72 725
8		
c = 1 do $c = nc$	577.1208218 1.196.4648371	
The same and the s	12-00 -	
F 0 10 C 10 C	15 (10 5(000)	
The second secon	7678800 106 (48 80 00	
Table 1 det	22 (31) \$500	
[· p-t-1-]	75 (765× 100 40 (790× 12×	
Vicarlabase para rade	31 .223=079	
Process income	\$525100	
	26 :115× 109 10 -123×500	2 121 5345091
A Dear	- 10 12	
Bor of Cab 6 G BOOK From September		700-277
Littob	33 7098677	33-7095677
MAGISTRATURA		
$T_{T-1} := T \cdot S_{m_{I}} - \omega T \cdot (1 - I \cdot I) \cdot (1 \cdot I)$		
I the part of the control of the con	151 (2)(48) (33	
Figure 10th	3 (4878900) 8 (2748) 899	
1 (1.412)		
fuctor but he		
	264-1485636	
P I do quelro Exp. Det	2:1005000	
Mit rel	1.051~500	
M = term P - d r		
A no wooded also Procuration Geral	15,900±000	
Pr = al dioquator	99 8538489 2 0118 930	
Material Control Control	19-1588100	571 890\$300
Alther) I		
EMPREHENDIMENTOS GERAES		
M. For he ofes da Cepital e Obras de Porte	3,100,000,000	
I to be rolegoned outras du seconda .	2,321,7675535 151,033,765	
to receive a de este das cadificas do Estado .	160 0738927	
Tab phones Notes and Kar Deep	55 079×100	
S v i le Propho e la 11== i Prino Altre lo Clave - Bi ceverde	236 7768000 349 4108 994	
1 mich Dire Hage (c'eu	301 ,7588664	
) raicab Direc Hagene'en male ele a Sa Matten	1,298-7888500 33-4498812	
Principle of The or Pear Almis = Colordo Principle de Principle Door	1998 0978182	8 218 1318812
1 = 112 (1 - (- 1) 100 (100)		
SURVENÇÕES		
sacronactips 1		
South at the finded prorus		
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	2 10 251100	
A second control	3 (2 10×000)	
C N S Alex coloron .	2 400500	
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
$(-1) = 0 \times A = (-1) \cdot P_{\bullet}(b) = 0$	12 0008000 8 100#000	
G 10 C S 0 A 24	4 2 HOLD	
	6.1 3-1	
t - p - c - per abr	62-5.6% € 3.63(%))	
Λ (== 0) di= 	2.40	
N S di Par (A) =		213 9338 (52
CREDITO PERIACO		
\sim II F		
sdrsd_frs		
1 7	401-1975	
idi liti	(911 71 91	1 (32)7(52)0
11		
	20.23	
CORNER DE CONTRACTOR DE CONTRA	7 157 117	

- 1 - 10-

Continuação. DESPE

RECEITA

Receita arrecadada .
Despeza demonstrada
orçamento e leis
Deficit verificado . .

Differença entre a D e a despeza dem e leis 24.368:737 Differença entre a D e a que foi dispe mento 19.661:70 Dispendido pela rubri de Victoria, extra n.º 1.529, de 4 d

Secção da Contal

DESTINAS DIVERSAS			
A common to the last the same of the same	121.35 (-655)		
111-111-1111-1111-1111-1111-1111-1111-1111	170 2525647 470 H		
A vilia piri divi e i s Properti de la Colla do	77.02 (00)		
	21:4105451 4:1915004		
Addition	19:110-300 :1:000-00		
Di rio da Manha. Reference de la Companyone de la Company	15,0015230		
	5-355 <u>5</u> 500 3-603×162		
12 Commende medich ress	14 -794×300 9250-0-000	5:02 (0515116	
Questies de limites :			
EVENTUAES Dispendido por esta verba no		(0.661-7095175	
norm (de ex) reputo		709-7708920	
LEIS			
Disjondisto pelas s gaintes:			
Bet Br 1,286, do: 31=12 920	4:240s 00		
$\frac{9}{100} = \frac{1.362}{1.456}$, deg $\frac{16}{16} = \frac{3 - 923}{1.456}$, deg $\frac{16}{16} = \frac{3 - 923}{1.456}$	12 11005-085 39 2375-00		
1.460, do 42 - 8 924	20 (F IS 11) 31 S (38)(76		
** ** 1,462 (b. 13 8 924 ** 1,490, de 22 5 925	1 950 (0)		
20 1. Phy do 22 50 20 C	35 000s1001 5.0025000		
$\frac{1}{2} = \frac{9}{4} \cdot \frac{1}{4} \cdot \frac{1}$	17 (500a) 634		
$0 - 9 - 1$ and $\frac{1}{16}$ degree $0.7 = -6 = \frac{279}{6}$.	15 0005000		
27 9 1,507, do 27 6 925 7 7 7 7 7 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	22 es HH)		
= 1 ° 1,512 de 27 de 120	10% 120×104 % attackin0		
$^{\circ}$ " 1,515, $4e$ 30 = 6 $^{\circ}$ 925 " 1,523, $4e$ 1 = 7 $^{\circ}$ 25	13/1276000		
= " 1 521, de = 7=425	70 0005000 5 4005000		
$\frac{6}{5} = \frac{6}{5} = \frac{1.52}{1.526} \frac{16}{16} = \frac{4}{5} = \frac{7}{5} = \frac{925}{325} = \frac{6}{5}$	5005000		
9 1.527, de $\frac{4}{2}$ $\frac{7}{2}$ $\frac{1925}{2}$	15 0005000 3/3008000		
1,538, de 7 7 923	9505646 1 5005000		
in in in 1,530, de 🛬 jî 3.65 û û û û û û û û û û	341-4124		
= 1.541, do $9 - 7 = 925$	3353525305 1050628501		
1: Out 4: 11:01.	2.000 Ontisium)		
9 9 1,53, ib. 26 5 926 5 5 5 5 5 5 5	447.3108330 443608394	1,019 (1998)056	
	11,000		
. It thoromeutas the			
Dispendido com os Secriços de Melhoromentos di Victorio, conforme a bei ii 1.522, de 4.7.925,			
que satoriza a Executivo a dispender es sal- dos arçam ntarios, verificados e por verificar		× 17803015+301	
dos ergam maries, verticanas e po-		21,640-6345155	
RECETA			
			30,399.0325452
Pola arree daçhoque exortirea merxereira Defict verificado			1,241;502-003
		1,640 0248155	31,640 6218455
RESU	IMO		
NL D			
DESPEZA	01 046 014		
Display Drill 1 10 7.07 100	31 : 640 : 621 \$ 455		
15 - 4 - 4 - 5 - 12 - 12 - 12 - 12 - 12 - 12 - 12	144 122 12	7 271,556,379	
1 r c p a c . 3.0194,1998-0566	21,305 (3)5500	1 111 00,010	
RICHITA		1	
R th =rr (-1-1-	30,399-032445;		
In parabolic state, conforms	24 365 737557	3	6.030 2938576
Date it view by			
		7 271 **********	7,271,5565779
Ditto to be a certre of D= p = q bruta = 31,630,624847cc			
, it is a subject to the contract of the contr			7,271 8565579
(3) 21 hs 7 7 800 D for our 1 D 1 no of 20 fpt 7(6s)			
or a for dr = d (s r ibris s d) or			sss 0788722
$\frac{n}{(n_1 + (1)^n \ln 1)} \cdot (-5175)$ $\frac{n}{(n_1 + (1)^n \ln 1)} \cdot (-5175) = \frac{1}{(n_1 + (1)^n \ln 1)} \cdot (-5175)$			
$\frac{1}{n-1} = \frac{1}{2} \frac{1}{4} $		1 < 120 047 < 11	
		< 159 H15 H	S 15 PH S 01
			-
S. L. a. Combine by at 17-1 fly and	de 1-27		
1 1 5 25 - 20 2 7 2 7 2 7 2	E() 1)		

15.769.62-\$061

Contint & to

 $(TYSSPS|\tilde{B}BPIkO, Y) \mapsto \mathbb{R}^{-1}$

Balanço geral da Escripta do Estado

(ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1926)

ACTIVO:

	_		
Adeantamentos	_	615:477\$897	
Caixa		608\$007	~
Cambiaes em francos francezes	_	5.827:024\$700	
Collectorias do Estado — C/de sellos		82:779\$200	
		12:785\$334	
Collectorias			
Contas Correntes		6.227:392\$805	
Divida Activa		136:497\$359	
Depositos ou Cauções para garantias diversas	107:031\$300		
Hypothecas para garantias diversas	185:000\$000	292:031\$300	
Devedores em C/de habitação para funccionarios		1.246:362\$813	
Emprestimos aos Municipios		144:748\$979	
		951:348\$500	
Obrigações a receber			
Patrimonio do Estado		39.085:580\$689	
Responsabilidades		13:262\$153	
Serviços Reunidos de Vietoria	_	1.481:723\$200	
Titulos e Valores:			
	_		
Apolices Federaes	7:000\$000		
Apolices Estaduaes	6:000\$000		
	83:000\$000		
Apolices Municipaes			
Aeções do Baneo do Espirito Santo	1.994:000\$000	= 400 400h000	
Acções da Companhia Territorial	3.398:400\$000	5.488:400\$000	
Titulos cancionados		14:000\$000	
Titulos em cobrança	_	452:690\$578	
Sello Adhesivo	_	1,648:246\$600	
Bello Adhesivo			
PASSIVO:			
PASSIVO:	_		
			14:000\$000
Cauções			
Caixa Beneficente da Força Publica	The second second		59:835\$988
Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"			336:864\$623
Contas Correntes			4.918:043\$292
Depositos em dinheiro			375:255\$067
Emprestimo Externo de 1908			6.491:537\$210
Emprestimo Externo de 1919			11.696:489\$875
			6.765:500\$000
Emprestimo Interno			1.664:000\$000
Exercicio de 1926—1927			26.404:862\$445
Exercicios futuros			292:031\$300
Garantias Diversas			6:236\$020
Medições de terras a pagar			
Orphãos e Ausentes			102:493\$394
Obrigações a pagar	160		4.593:810\$900

Secção da Contabilidade, em 15 de fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.

Visto:

63.720:960\$114 63.720:960\$114

ALZIRO VIANNA Secretario da Fazenda



EXERCICIO DE 1925-1926

Balancete do Razão, extrahido em 30 de Setembro de 1926

(Comprehendendo o Trimestre Addicional)

ACTIVO:

Adean(amentos	615:477\$897
Caixa	608\$007
Cambiaes em francos francezes	5.827:024\$700
Collectorias do Estado — C/de sellos	82:779\$200
Collectorias	12:785\$334
Contas Correntes	6.227:392\$805
Divida Activa	136:497\$359
Depositos ou Cauções para garantias diversas	107:031\$300
Devedores em C/ de habitação para funccionarios.	1.246:362\$813
Despeza	24.368:737\$876
Emprestimos aos Municipios	144:748\$979
Hypothecas para Garantias Diversas	185:000\$000
Obrigações a receber	951:348\$500
Patrimonio do Estado	39.085:580\$689
Responsabilidades	13:262\$153
Sello Adhesivo	1,648:2468600
Serviços Reunidos de Victoria	1.481:7238200

Titulos e Valores:

Apolices Estaduaes 6:000\$000 Apolices Municipaes 83:000\$000	いしいずいしい
Apolices Municipaes 83:000\$000	900\$000
	000\$000
Accões do Banco do Espirito Santo 1.994:000\$000)00\$0 <mark>00</mark>
Acções da Companhia Territorial 3.398:400\$000 5.488:400\$00	109\$0 <mark>00 5.488:400\$</mark> 000

Titulos caucionados			 	 	 	14:000\$000
Titulos em cobrança .	 		 	 	 	452:690\$578

PASSIVO:

Cauções .:
Caixa Beneficente da Força Publica
Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"
Contas Correntes
Depositos em dinheiro
Emprestimo Interno
Emprestimo Externo de 1908
Emprestimo Externo de 1919
Exercieios futuros
Exercicio de 1925—1926
Exercicio de 1926—1927
Garantias Diversas
Medições de terras a pagar
Orphãos e Ausentes
Obrigações a pagar
Receita

14:000\$000 59:835\$988 336:864\$623 4.918:043\$992 375:255\$667 6.765:500\$000 6.491:537\$210

11, 696;489\$875 19, 486;509\$147 888;058\$722 1, 664;000\$000 292;031\$300 6;236\$020

102:493\$394 4:593:810\$900 30:399:032\$452

88.089:697\$990

88.089:697\$990

Secção da Contabilidade, em 15 de Fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.



. Annexo n. 5

CONTAS CORRENTES

(BALANCETE EXTRAHIDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1926)

(Exercicio de 1925—1926)

MIMILIT OC	DEBITO		CREDITO	
TITULOS	Francos franc.	Réis	Francos franc.	Réis
Banco do Brasil — C/especial Banco Italo-Belga — C/especial em francos Banco Italo-Belga — C/movimento em francos Banque de Paris & des Pays-Bas — C/de reembolso das obrigações do emprestimo de 1894 Banque Française et Italienne — C/especial Banco Commercial do Estado de São Paulo — C/especial Banco Allemão Transatlantico Banco do Espirito Santo — C/movimento Banco Italo-Belga — C/movimento em réis Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes Banco Mercantil do Rio de Janciro Companhia Territorial F. Soares & Cia Crédit Foncier du Brésil Regimento Policial Militar Santa Casa da Capital Mello Mattos & Maciel Delegacia do Thesouro do Estado Banco Italo-Belga — C/de cambiaes Banque Française et Italienne — C/cambiacs Banco do Brasil — C/ movimento Banco do Brasil — C/ movimento Banco do Brasil — Victoria Banque Française et Italienne — C/movimento Banco do Brasil — Victoria Banque Française et Italienne — C/movimento Banco do Brasil — Coachociro de Itapemirim The Leopoldina Railway Co. Ltd. — C/de transportes General Electric S. A. João Ferreira Soares	267. ±11,00 6.299.05±,76 1.309.116,55 268. ±30,00 348. \$07,85 566. ±30,00	133:705\$500 2.715:027\$380 654:558\$275 134:215\$000 174:403\$925 283:215\$000 163:583\$600 357:236\$830 2:064\$100 7:387\$900 1:739\$200 751:330\$119 280\$754 753:54\$\$600 2:183\$551 96\$800 63:779\$000 29:037\$271	16.000,000,00 2.000,000,00	3.953:000\$000 360:000\$000 59\$500 57\$\$00 225:543\$672 114:697\$710 20:774\$949 109:653\$722 104:114\$339 30:7418600
A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR		6.227:392\$805		4.918:043\$292

Secção da Contabilidade, em 15 de fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.

Visto:

ALZIRO VIANNA Secretario da Fazenda





Demonstração do movimento geral da Receita e Despeza no periodo de 1º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926

KEUFITA E DESPUZA ORDINARIAS

R its				30, 20 0 344
Day of the second second				21, 65 7 (7557)
Sillie ver fie (b)				6,000:2915576
RECEPTA E DESPEZA EXTRAORDINABIAS				
BECTITA				
Pele cy nte $\rightarrow de$, con $\theta = h + 925$:				
(in Cerest	6 687 1378313 19 1028129			
Adenter of	471:707841bc 11.7358365			
Calleton do Petado e is de ello	73.3997~800			
Olor projection to the Tribination of the Coherance	1,552/3808600 2000228078			
Prode e Vabre	7-1688-1109-000 3-101888-1			
Devolor in cide II bit occupate Foncion ros Divide Alive	281 - 120 - 228 117 - 1178 - 159	15.547.00ess252		
Pen junt speek deint nessent				
Petrimon o ibs Betside	1 700 063\$386			
Physica Activa Sella Adla ivo	3635000 176-7215800			
The subgretting of the Habita for parts. Function of the Carlo Barrage of the Força Public.	171 0978619 56 0 58193			
Carve Ban form - Johnson Members	180 2628856 6208000			
Empre time Exterior de 1919 Our exemple grander	1 255(5)高8075			
Tiple on Colors Trale exto	200 0008000 23 2388244			
Orphism Annata	382 0308748 11 6908000			
Empre time as Mun cipic and a consequence Medicocole Terres at Pown	190 5445277 198 (1945587			
S rviço B imdis de Victorio	[73,13]			
Fxeron w= futures:				
Uperweises по ехептона — — 1 - 816 - 370 s.25. 8 - Ифе de сезтенно de 1923 - 1 (15) — 1 - 6.259.255815		11,162;201\$203	28,000,260\$175	
DESPEZA ·				
Pulse equate operate in the after $0 \rightarrow Z(D)$ (A)				
Patr meno de Estado		2,864,1878057		
(=ixa B) in fpeci b) da Forea Publica (=ixi Beneficente " deronymo Monterro"		1;5988;600 419;1658628		
Depende en dinheiro .		117:0765674 150:1785979		
Empirations for Municipies Empiration Fyterno de 1998		729+5428165 385+9098775		
Umpretum Pxternede 1919 - Constant Cons		5 500 8920 199 9578663		
Model = de Terras a Postrono de la composición de Obrita por la Postrono de la composición del composición de la composición de la composición del composición de la composición de la composición del composición de la composición del composición del composición del composición del composición del composición del compo		1.11 0058 778 1.680:2178787		
Screnge Remarks the Victoria				
Frio litros				
D=scrides com c S view H Mella renoute = 1 jul 2 de z erde om e				
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	5 159 2455 301			
The reaction of the second		10,263 7878798	16.000;505es1s	11.732.76386.6
(= = + (F)F=	- 10 (× (× (×))	10, 200 ()		
		•		
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$				
, R if it by D particle relations $r = r + 1$ is $r = r + 1$.				
1550 0 823 = 20 pr 11 copile He le suis trube				
CONTAS CORRENTES				
Devilore divies		6, 227, 302\$s05		
Me = 1 Combon = div is Compa		1,918:0438292	1,309 319\$513	
$\Lambda_{i} = nt$			615 1778805 1 246 3628813	
Development = 11 latin component l'inner et rige. Report out la ce :			13+262×153 12-7×5\$334	
Collectors			5055-007 5055-007	
Titule o V=bore			5 155 (D)C=0(E) 52 (C)C55	
fitule of the transport of the transpor			951 -34%&5(#) 5 , %27 (024%5(#)	
inch in fin fin fr			1 481 72 4200 144 748 979	
S V C R m d de V t m F = p a m = M m s p			1.6-1-54-79	17,703:05:4133
Divide Activa So so de Centabil I bound 15 de Francisco I 1927				
S) of Californ b and the control of the				

TIYSSES PIREIRO, D

ALZIBO VIANNA Sortinio da Fonda

Visto

EXERCICIO DE 1926-1927

Balancete do Razão, extrahido em 31 de Dezembro de 1926

ACTIVO:

Cambiaes em francos francezes		9.917:9740100	
Collectorias do Estado — C/de sellos		105:513\$800	
Collectorias		119:640\$206	
Contas Correntes		14.137:5148095	
Divide Active		141:001\$359	
Divida Activa			
Depositos ou Cauções para garantias diversas		112:0818624	
Devedores cm C/ de habitação para funccionarios.		1.513:248\$714	
Despeza		10,987:017\$597	
Emprestimos aos Municipios		1 56:939\$000	
Hypothecas para Garantias Diverses		223:0008000	
Obrigações a receber		1.353:818\$200	
Patrimonio do Estado		38,622:757\$585	
Responsabilidades		17:631\$834	
Sello Adhesivo		1.537:756\$200	
Serviços Reunidos de Victoria		1.739:0353365	
bei viços Remindos de victoria		1.100:0003000	
* mu a sv a			
Titulos e Valores:			
	= 0001000		
Apolices Federaes	7:000\$000		
Apolices Estaduacs	6:000\$000		
Apolices Municipaes	83:000\$000		
Acções do Banco do Espirito Santo	1.994:000\$000		
Acções da Companhia Territorial	3,398:400\$000	5.488:400\$000	
Titulos caucionados		5.139:200\$000	
Titulos em cobrança		377:586\$078	
Titulos em contança		011:900:0010	
PASSIVO:			
PASSIVU:			
A1 1 3. t			05 5114050
Aluguel de terras			25:511\$052
Cauções			5.139:200\$000
Caixa Beneficente da Força Publica			34:049\$388
Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"			340:660\$373
Contas Correntes			7.488:813\$565
Depositos em dinheiro			461:447\$475
Emprestimo Interno			6.764:800\$000
Emprestimo Externo de 1908			6.489:067\$210
Emprestimo Externo de 1919			11.696:489\$875
Exercicios futuros			27.416:039\$187
Garantias diversas			335:081\$624
Medições de terras a pagar			11:768\$430
			119:709\$681
Orphãos e ausentes			
Obrigações a pagar			3.919:311\$250

Seeção da Contabilidade, em 15 de fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.

87.830:347\$168

145:650\$811 5.912:524\$700

Visto:

17.588:398\$058

87.830:347\$168

ALZIRO VIANNA Secretario da Fazenda



Resumo da Estatistica Geral de Exportação no anno de 1926

PRODUCTO	Quantidade	Valor	official	Direitos pagos
	1 044 044	7.07.005	- FED4000	01 500 1000001
Café (saccos de 60 kilos)	1.244.344		573\$300	21.796:198\$846
Areias de ferro (kilos)	1.690.700		:512\$000	5:465\$600
'imento (kilos)	2.002.925		\$19\$000	4:831\$200
Fecidos de algodão (kilos)	319.738		:027\$000	20:263\$500
Assucar (kilos)	421.656	321	£779\$200	16:088\$900
Aguardente (kiles)	116.897	58	:472\$000	5:847\$200
Couros (kilos)	138.578	243	:747\$000	19:189\$400
Cacáo (kilos)	25.008	20	:011\$200	1:601\$000
Dormentes (unidade)	88.726	295	:753\$000	35:490\$400
Animaes (unidade)	2.023	255	:553\$700	15:328\$400
Madeiras serradas (m3)	15.980, 891	3.428	:913\$700	274:828\$600
Madeiras brutas (m3)	13.492, 538	2.408	:326\$000	274:825\$600
Productos animaes (kilos)	60.887	114	:293\$400	5:950\$000
Productos vegetaes (kilos)	2.071.586	270	:747\$300	14:696\$600
Productos mineraes (kilos)	16.560		:785\$500	190\$600
Productos industriaes (kilos)	978.147		:510\$500	44:480\$600
Productos diversos (kilos)	1.300.251		:959\$900	22:962\$900
roddetos diversos (knos)	1.000.401	400	.00000000	22.00000
		191 997	:813\$700	22,558:239\$346
		101.021	.0100100	22.000.200@0±0

Secção da Estatistica, em 15 de Fevereiro de 1927.

JOSE' LUGON JUNIOR, Director

Confere,

Ulysses Ribeiro, Director da Contabilidade

Visto
ALZIRO VIANNA, Sccretario da Fazenda.



ARRECADAÇÃO

PELAS COLLECTORIAS E PELA DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO, NO EXERCICIO DE 1925 $\stackrel{..}{-}$ 1926

Collectoria	de	Affonso Claudio	108:212\$525
Collectoria	de	Alegre	192:628\$466
Collectoria	de	Alfredo Chaves	43:852\$867
Collectoria	de	Anchieta	26:371\$905
Collectoria	de	Baixo-Guandú	52:637\$020
Collectoria	de	Barra de Itabapoana	34:405\$000
		Barra de Itapemirim	63.370\$032
Collectoria	de	Bom Jesus de Itabapoana	1.162:127\$580
Collectoria	de	Cachoeiro de Itapemirim	164:927\$197
Collectoria	de	Calçado	89:229\$197
Collectoria	de	Cariacica	39 :469\$187
Confectoria	uе	Castello	123:723\$173
Collectoria	da	Cidade do Espirito Santo	27:509\$600
Collectoria	de	Conceição da Barra	13:254\$700
		Collatina	236:978\$850
		Guarapary	46:370\$472
Collectoria	de	Itaguassú	104:926\$571
		Linhares	41:156\$384
		Mimoso	92:700\$718
Collectoria	de	Muniz-Freire	69 :418\$571
		Natividade	86:076\$198
Collectoria	de	Pau-Gigante	75:861\$414
Collectoria	de	Piúma	49:676\$981
		Ponte de Itabapoana	80:444\$865
		São João do Principe	140:108\$063
Collectoria	de	Riacho	58;285\$295
		Rio-Novo	26:569\$381
		Rio Pardo	51:671\$769
		Rio Preto	92:977\$847
		Santa Cruz	29:131\$421
		Santa Izabel (Campinho)	69:256\$614
		Santa Leopoldina	82:948\$772
		Santa Thereza	198:423\$354
		São Matheus	105:100\$755
Collectoria	de	Muquy	101:002\$503
Collectoria	de	São Pedro de Itabapoana	. 440:680\$025
Collectoria	da	Serra	14:869\$000
Collectoria	de	Timbuhy	16:433\$466
Collectoria	de	Veado	114:859\$850 20:908\$891
Collectoria	de	Vianna	272:681\$889
Delegacia	do	Thesouro do Estado no Rio	212:0019009

4.861:238\$368

Secção da Contabilidade, em 15 de fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.

Visto:

ALZIRO VIANNA Sceretario da Fazenda



Annexo n. 10

Movimento da Usina Paineiras, no 2.º semestre de 1926

	PRODUCÇÃO			PORCENTAGEM		
MEZES	Alcool (Litros)	Assucar 1ª (Saccos)	Assucar 2ª (Saccos)	Alcool (Litros)	Assucar 1ª (Saccos)	Assucar 2ª (Saccos)
Julho		2.038	185		203	18
Agosto		3,407	285		340	28
Setembro		4.514	120		451	12
Outubro	9.700	3.335	211	970	333	21
Novembro	26.120	2.320	357	2.612	232	35
Dezembro	40.450	1.819	221	4.045	181	22
	76.270	17.433	1.379	7.627	1.740	136

Total da Producção:

Secção da Contabilidade, em 15 de fevereiro de 1927.

ULYSSES RIBEIRO, Director.

Visto:

ALZIRO VIANNA Sceretario da Fazenda









19967 COM 111 LININGS

W W



Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada DMF - 2736 Departamento de Imprensa Nacional -

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9581-48	353 •93152 R382
Espírito San: Autor Relatório	to. Secretaria de Fazen- da.
Devolver em	NOME DO LEITOR

9561-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369

